Trabalho apresentado no 16º CBCENF

Título: PERFIL DAS INFECÇÕES DE SÍTIO CIRÚRGICO EM CESÁREAS NUM HOSPITAL PRIVADO DE MACAPÁ NO ANO DE 2012

Relatoria: RAFAEL SANTIAGO
Gabriela Siton
Autores: Mayara da Silva Santos de Farias
Tayana Sousa Silva Corrêa

Modalidade: Pôster
Área: Cidadania, alienação e controle social
Tipo: Pesquisa

Resumo:

Este trabalho refere-se às Infecções de Sítio Cirúrgico (ISC) pós-cesariana. Tem como objetivo geral demonstrar aspectos das ISC pós-cesariana no Hospital São Camilo e São Luís (HSCSL) em 2012 e como objetivos específicos determinar a incidência da ISC em cesarianas no ano de 2012 no HSCSL, demonstrar as principais manifestações clínicas de ISC em cesarianas no HSCSL em 2012 e descrever a investigação microbiológica das ISC. É uma pesquisa descritiva, retrospectiva de corte transversal. Utilizou-se documentos compilados, do ano de 2012, pelo Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do HSCSL para fazer a coleta de dados, já que é esse setor o responsável pela busca ativa de ISC. Foram filtrados nos documentos o quantitativo de ISC em casarias no ano de 2012, os principais sinais e sintomas apresentados e como foi realizada a investigação microbiológica desses casos. Os resultados encontrados foram: A incidência encontrada para ISC em cesarianas no ano de 2012 no HSCSL foi de 1,9%, ou seja, 20 casos de ISC entre 1.043 cesarianas realizadas no ano de 2012; entre as manifestações clínicas de ISC, dos 20 casos estudados, observou-se 60 manifestações, entre elas, 19 casos secreção purulenta (31,66%), 11 casos de hiperemia (18,33%), 9 casos de dor e de hipertermia (15%), 6 casos de edema (10%), 3 casos de endurecimento local (5%), 1 caso de diagnóstico médico, de deiscência e de odor fétido (1,66% cada) e; sobre a investigação microbiológica, dos 20 casos de ISC, 12 (60%) não foram investigados, pois não apresentava secreção suficiente para realizar cultura; 4 (20%) tiveram resultado de cultura negativo e; 4 (20%) tiveram resultado de cultura com crescimento de 1 caso de Staphylococcus epidermidis – Resistente (R) oxacilina e Sensível (S) vancomicina -, 1 caso Streptococcus do grupo D não-Enterococcus, 1 caso Enterococcus spp (S. vancomicina), 1 caso Staphylococcus aureus (S. oxacilina e S. vancomicina) e Klebsiella pneumoniae (S. cefalosporina 3ª e 4ª geração e S. carbapenêmicos). Conclui-se com essa pesquisa que as ISC no HSCSL 2012 estavam controladas, que entre as principais manifestações clínicas, a presença de secreção purulenta é a mais prevalente e que é difícil a realização da investigação microbiológica, mas que é identificado e registrado os micro-organismos e seu perfil de sensibilidade e resistência.